

HAEGUE YANG E “PARQUE DE VENTO OPACO EM SEIS DOBRAS” EM SERRALVES

20 June, 2016 | Simão Freitas



No âmbito do Projeto Sonae/Serralves 2016, o Museu de Arte Contemporânea da fundação recebe “Parque de Vento Opaco em Seis Dobras”, trabalho da artista sul-coreana Haegue Yang.

A obra, que abre ao público na quarta-feira, está instalada na Clareira dos Teixos, no Parque de Serralves.

Comissariada por Suzanne Cotter, a obra foi encomendada para o Projeto Sonae/Serralves 2016 e é composta por “cinco torres parcialmente arqueadas de dimensões variáveis construídas em tijolo e relacionadas por uma disposição geométrica de lajes”, adianta Serralves em comunicado.

Com uma área de cerca de 70 metros quadrados, a escultura “convida o observador a caminhar pela paisagem híbrida das suas múltiplas estruturas”.

Esta é a estreia nacional da obra de Haegue Yang, que trabalhou “em estreita ligação com Serralves e uma equipa de produção local, constituída por um arquiteto, engenheiros, construtores e jardineiros”, sendo que a sul-coreana, que trabalha a partir de Seoul e de Berlim, na Alemanha, dinamizou uma série de conversas abertas ao público na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, na qual participaram vários alunos da própria escola e de escolas de todo o país, com muitos a colaborarem, depois, na elaboração da obra.

Nascida na Coreia do Sul em 1971, filha de um jornalista e uma escritora, a jovem artista começou a formação académica na Universidade Nacional de Seoul antes de se mudar para a Alemanha, onde completou o mestrado, na Stadelschule de Frankfurt.

A viver e a trabalhar entre Seoul e Berlim, além de dar aulas em Malmo, na Suécia, ficou conhecida pelas esculturas que apostam em provocar experiências sensoriais a quem vê as exposições, que já passaram por museus como o Guggenheim, o Museum of Modern Art, o Tate Modern ou o Walker Art Center, em Minneapolis.